

# ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A

Informações contábeis Intermediárias acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente

Em 31 de março de 2019

# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	24
Informações contábeis intermediárias	26
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2019	33

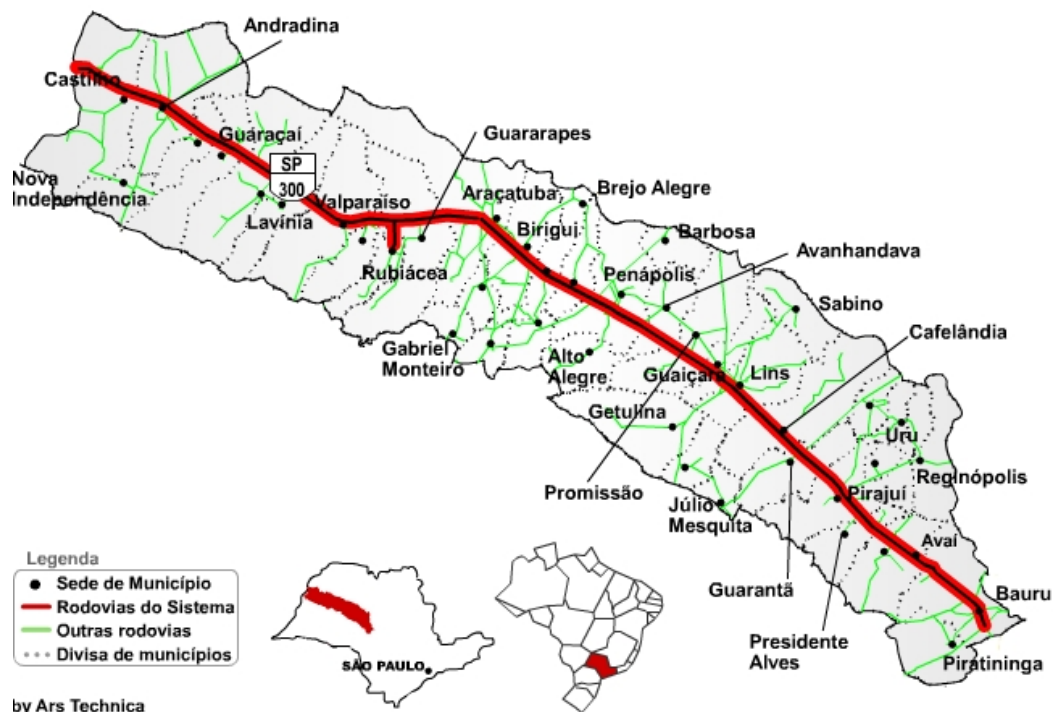
**SENHORES ACIONISTAS**

Atendendo às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Informações Financeiras da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“ViaRondon”) relativos ao período encerrado em 31 de março de 2019, acompanhadas do Relatório de Revisão dos auditores independentes.

**APRESENTAÇÃO**

ViaRondon é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que tem como objeto realizar, mediante cobrança de pedágio, a exploração do corredor rodoviário Marechal Rondon Oeste, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação e melhorias. Em 06 de maio de 2009 a Companhia assumiu a concessão, pelo prazo de 30 (trinta) anos, do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Marechal Rondon Oeste, que consistem em 416,763 Km, dos quais 331,130 Km da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e 85,633 Km de 23 rodovias de acessos. As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo e a rodovia é operada de acordo com o contrato de concessão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, na forma do Edital nº 006/08 (“Contrato de Concessão”).

O mapa abaixo mostra o trecho explorado pela Companhia:



Ao término da concessão, todos os bens reversíveis e direitos vinculados à exploração da concessão pela Companhia serão revertidos ao Estado de São Paulo, a poder concedente, de forma gratuita e não onerosa. No entanto, caso a concessão seja extinta antes do término do seu prazo, a Companhia terá direito à indenização de correspondente ao saldo não amortizado de seus investimentos desde que essenciais para a continuidade da administração das rodovias sob sua concessão.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego no corredor rodoviário administrado pela Companhia são mais altos nas proximidades das seguintes cidades Bauru, Avaí, Pirajuí, Lins, Guaíçara, Birigui e Araçatuba, apresentando em toda sua extensão tráfego médio diário superior a 60 mil veículos. O tráfego atual, calculado pela métrica de veículo equivalente, é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 58% do movimento total da rodovia.

A Companhia tem como principal fonte de receita o recebimento da tarifa de pedágio sendo, no entanto, facultado à Companhia explorar outras fontes de receitas complementares, acessórias ou alternativas a fonte principal, como rendimentos decorrentes de aplicações financeiras, cobrança por publicidade, entre outras.

A Companhia iniciou suas operações em 06 de maio de 2009, cobrando tarifas de pedágio em 4 praças que já operavam sob a administração do DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. No final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 4 praças, além de 2 praças antigas que cobravam em apenas 1 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. Segue a relação das praças de pedágio localizadas no trecho administrado pela Companhia.

P1 – Avaí	Km 367 + 700
P2 – Pirajuí	Km 400 + 800
P3 – Promissão	Km 455 + 700
P4 – Glicério	Km 479 + 900
P5 – Rubiácea	Km 562 + 000
P6 – Lavínia	Km 590 + 400
P7 – Guaraçai	Km 621 + 200
P8 – Castilho	Km 655 + 400

#### DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A Companhia firmou o Contrato de Concessão em 06 de maio de 2009, comprometendo-se, dessa forma, a realizar um programa de investimentos durante os 30 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio. Ao longo do ano de 2009, a Companhia se dedicou essencialmente à construção de quatro novas praças de pedágio e bases de operação e também aos trabalhos iniciais de recuperação da rodovia.

Como esperado em projetos desta natureza, a fase inicial de operação de concessões rodoviárias requer investimentos significativos. Para fazer frente a suas obrigações contratuais, a Companhia tem contado com o suporte dos acionistas, bem como com os recursos de terceiros.

A cobrança de pedágio nas quatro praças já existentes iniciou em maio de 2009 e no final do primeiro trimestre de 2010, a Companhia passou a operar em sua plena capacidade, com a construção de mais 04 praças, além de 02 praças antigas que cobravam em apenas 01 sentido e passaram a cobrar de maneira bidirecional. A tabela abaixo apresenta os principais dados operacionais e financeiros apurados durante o exercício de 31 de março de 2019 comparativos aos de 31 de março de 2018:

	31/mar/19	31/mar/18
Tráfego - milhares de unidades		
Veículos	5.359	5.392
Veículos equivalentes	9.031	9.490
Número de funcionários	447	474
Receita líquida de pedágio - R\$ milhões	43	45
Lucro líquido de pedágio - R\$ milhões	26	20
Margem bruta	60%	44%

## RECURSOS HUMANOS

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados. A companhia encerrou o período de 31 de março de 2019 com uma geração de 447 empregos diretos.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

## RECEITA BRUTA

A receita bruta está dividida substancialmente entre Receita de Construção e Receita de Pedágio, detalhadas abaixo:

## RECEITA DE CONSTRUÇÃO

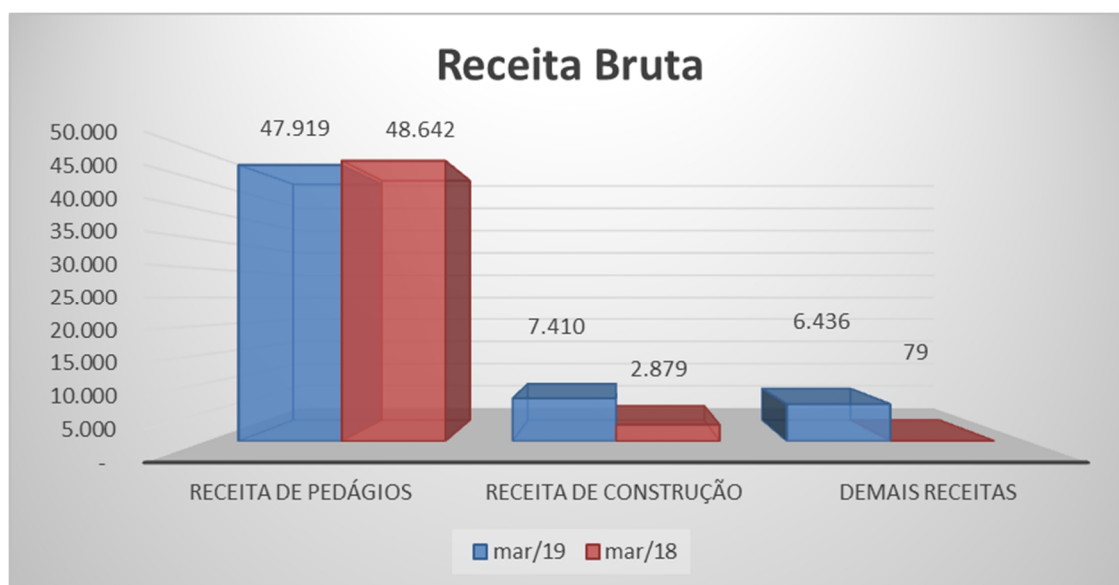
Pelos termos do contrato de concessão, a Concessionária deve construir e/ou melhorar a infraestrutura das rodovias que opera. Conforme requerido pelo ICPC01 – Contratos de Concessão (equivalente à interpretação IFRIC 12, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB), as receitas relativas ao serviço de construção prestado devem ser mensuradas e registradas pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível de concessão. Os custos dos contratos são reconhecidos na demonstração do resultado, como custo dos serviços prestados, quando incorridos. Todos os custos diretamente atribuíveis aos contratos são considerados para mensuração da receita.

Os custos de construção para realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária, foram considerados como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não o reconhece margem de lucro nas atividades das concessões.

A receita de construção em 31 de março de 2019 foi R\$ 7,4 milhões. Valor superior ao apresentado em 31 de março de 2018 que foi R\$ 2,9 milhões.

#### RECEITA BRUTA TOTAL

A receita bruta total da Companhia relativa ao exercício social encerrado em 31 de março de 2019 foi de aproximadamente R\$ 57,2 milhões, valor superior ao apresentado em 31 de março de 2018 que foi R\$ 47,5 milhões, o que representou um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2018, predominantemente em receita de construção, já que a receita de pedágio aumentou 61% como demonstra o quadro abaixo:



#### CUSTOS

Os custos dos serviços prestados no exercício findos em 31 de março de 2019 atingiram R\$ 24,0 milhões, valor significativamente superior ao registrado em 31 de março 2018 quando os custos atingiram R\$ 25,1 milhões.

#### INVESTIMENTOS

Os investimentos a serem realizados pela Companhia estão previstos no Contrato de Concessão, que determina metas que a Companhia precisa atingir no prazo da Concessão. Referidas obrigações de investimento podem ser divididas em três fases, conforme explicado abaixo.

A primeira fase é denominada "Programa Intensivo Inicial" com duração de 6 meses a partir da assinatura do Contrato de Concessão, sendo que, nessa etapa, a Companhia fez investimentos para melhorar os piores aspectos das condições das rodovias, aumentar a segurança, minimizar problemas críticos que representam riscos imediatos aos usuários e aos sistemas existentes, aumentar os níveis de conforto dos usuários e modernizar a aparência das rodovias. Nessa fase, a Companhia fez ainda reparos no pavimento e recuperou a sinalização da pista.

A segunda fase é uma continuação do trabalho concluído na primeira etapa, embora em menor escala, consistindo, basicamente, na realização de manutenção e melhorias nas rodovias. Atualmente, a Companhia se encontra nessa segunda fase.

Na terceira etapa a Companhia está obrigada a desenvolver trabalhos de duplicação, reparo e melhoria de suas rodovias, ao mesmo tempo em que deve continuar a desempenhar suas obrigações relativas à segunda fase.

A Companhia pretende financiar a maior parte de seu programa de investimentos por meio da geração de caixa próprio, da contratação de novos financiamentos e da emissão de valores mobiliários no mercado de capitais.

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Como parte de sua política de responsabilidade ambiental, a Companhia obteve em 25 de fevereiro de 2011 as certificações ISO 14001:2004 (Gestão Ambiental), ISO 9001:2008 (Gestão da Qualidade) e na norma OHSAS 18001:2007 (Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional), compondo um sistema de gestão integrado para o escopo de operação de serviços em rodovias, abrangendo os sistemas de apoio aos usuários, atendimento pré-hospitalar e de resgate, monitoramento das rodovias, engenharia, conservação, segurança viária das rodovias.

Nesse sentido, a Companhia tem promovido diversas ações visando conscientizar os funcionários e a população da região para evitar desperdício e poluição ao meio ambiente, conforme listado abaixo:

- Março de 2012 – Campanha “Dia Mundial da Água”.
- Março de 2012 - Campanha Uso Racional da Água | Dia Mundial da Água”.
- Junho de 2013 – Campanha “Operação Corta Fogo”.
- Fevereiro de 2014 - Projeto de Educação Ambiental “Capacitação dos Professores” em parceria com a Secretaria Municipal da Educação do município de Andradina, com a aplicação de técnicas para desenvolver projetos ambientais junto com os alunos do ensino fundamental do município, com a elaboração do caderno do professor que servirá de base para os demais professores, os professores que estão participando do curso da capacitação se tornarão multiplicadores”.
- Março de 2014 - Atividades em parceria com o Departamento de Água e Esgoto do município de Penápolis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- Março de 2014 - Distribuição de Squeeze tipo cantil, para todos os colaboradores da Concessionária, com o objetivo de reduzir o consumo de copos descartáveis, em comemoração ao Dia Mundial da Água”.
- Maio de 2014 – Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 06 e 07 de Maio, com a participação de 35 professores;
- Junho de 2014 – Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente;

Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia;

Lançamento do Projeto de Capacitação dos Professores do ensino fundamental em Educação Ambiental no município de Lins;

- Julho de 2014 – participação no Pit Stop realizado no dia 24 no pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente.
- Agosto de 2014 - Treinamento de capacitação dos professores da rede pública do ensino fundamental em Educação Ambiental nos dias 13 e 14, na cidade de Andradina com a participação de 40 professores.
- Setembro de 2014 – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis, SABESP de Lins nas campanhas de conscientização ao Dia da Árvore.
- Outubro de 2014 - participação no Pit Stop realizado no dia 23 no pátio do Posto Graal no km 342 no município de Bauru, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; impacto causado pelo descarte de resíduos na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres; cuidados com descarte de ponteira de cigarro (bituca) acessa na faixa de domínio podendo provocar focos de incêndios, colocando em risco a segurança viária e provocando sérios danos ao meio ambiente; Treinamento interno Sobre preservação do Meio Ambiente nos departamentos da Concessionária, sendo eles: faixa de domínio, operações, engenharia.
- Março de 2015 – Atividades em parceria com Sabesp e prefeitura de Lins, em comemoração ao Dia Mundial da Água”, com soltura de 2.000 alevinos, distribuição de sementes de crotalária (prevenção da dengue) e oficina terrário.
- Maio de 2015 – Doação de 01 biodigestor para Associação dos Oleicultores de Lins e região, APOL. O equipamento possui capacidade para receber até 1.300 litros de efluentes (esgoto produzido por residências), transformando a matéria orgânica em fertilizante e gás metano, através de processo de decomposição pela ação de bactérias anaeróbicas, ou seja, que não dependem de oxigênio.
- Junho de 2015 – Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.



- Junho de 2015 - Participação em parceria com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis e SABESP de Lins na Semana do Meio Ambiente com plantio de 500 mudas de árvores nativas; Início da Campanha Corta Fogo em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e ARTESP, visando a redução dos focos de incêndio na faixa de domínio da rodovia; Participação no Pit Stop pátio do Posto Cacique no km 527 no município de Araçatuba, com apresentação de material visando a conscientização ambiental dos usuários da rodovia quanto aos riscos de parar no acostamento para efetuar a entrega de alimentos para animais na faixa de domínio; riscos de caracterização de crime ambiental na compra/venda de animais silvestres.
- Setembro de 2015 – Participação em conjunto com o Departamento de Água e Esgoto de Penápolis na campanha de conscientização ao Dia da Árvore.
- Dezembro de 2015 – Campanha da Piracema em Conjunto com a Polícia Ambiental - Com o objetivo de orientar usuários que trafegam pela Rodovia Marechal Rondon (SP-300) sobre o período de piracema, o departamento de Responsabilidade Social e Ambiental da ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A, realizou em 3/12, juntamente com a Polícia Militar Ambiental de Bauru e Araçatuba, a entrega de 30 mil adesivos a motoristas nas praças de pedágio de Avaí (Km 367+767), Glicério (497+910) e Castilho (Km 655+800), de 14 a 18/12 - Campanha para gestão de resíduos sólidos com a implantação dos “Minhocários”, uma forma de compostagem caseira, em todas as Bases de Atendimento ao Usuário “SAU’s”
- Março de 2016 – Dia Mundial da Água, campanha encabeçada pela Sabesp e apoiada pelos departamentos de Engenharia Ambiental e Responsabilidade Social da Via Rondon, com folhetos explicativos sobre o tema e oficinas terrário “ Mini Eco- sistema em frascos de vidro” ação realizada na Escola EMEI Alda Terezinha Perchez de Queiroz (22/03/2016) e Soltura de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba na nascente do Rio Campestre, participaram dessa ação 50 crianças com seus familiares, com a participação de várias autoridades, dentre elas:
  - Delegado de Polícia, Tenente Coronel de Exército, Comandante do Corpo de Bombeiros, Coordenadores da Sabesp e Vereadores.

- Junho de 2016 - No dia 6 de Junho foram realizadas atividades de educação ambiental em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente de Lins, para celebrar o 5 de Junho – Dia Internacional do Meio Ambiente. As atividades aconteceram no Horto Florestal Dr. Moysés Antônio Tobias, sendo ministradas pelos educadores do local, onde 62 crianças de Pré-escola (crianças de 4 e 5 anos), da EMEI "Eng. Lavoisier Monney Jr." participaram. Primeiramente as crianças foram alocadas dentro do Centro de Educação Ambiental do Horto, onde foram apresentadas coleções de insetos (entomológica) e de madeiras (xiloteca), além de um bate papo sobre educação ambiental. Nesse bate papo foi possível perceber que as professoras da pré-escola já haviam preparados os alunos previamente sobre o assunto. Após o bate-papo, elas percorreram a trilha ecológica, onde foram realizadas paradas defronte a alguns indivíduos arbóreos, como o pau-ferro, flamboyant e guapuruvu e contada algumas curiosidades relacionadas a eles. Também foram mostradas as nascentes existentes no local e indicado sua importância e funcionamento. Ao final da trilha as crianças pararam num local para a realização de um plantio de espécies nativas brejeiras. Foram plantados indivíduos de jenipapo, embaúba, sangra d'água e angico e explicadas a sua importância ambiental. Para finalizar o evento, foram distribuídos lanches e sucos para as crianças e professoras.
- Julho de 2016 - 20 ANOS DE SOS RIO DOURADO. No último dia 29 de julho de 2016 aconteceu no Fortaleza Eventos, de Lins, cerimônia de comemoração dos 20 anos de trabalho ininterrupto da organização não governamental, SOS Rio Dourado. A ong é uma entidade civil sem fins lucrativos e tem como missão atuar na proteção, recuperação e preservação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Dourado, buscando garantir a sobrevivência dos seres vivos para as futuras gerações. Neste sentido, busca por meio de diversas ações recuperar áreas degradadas além de conscientização ambiental, com vistas à construção das condições necessárias à sustentabilidade do Rio Dourado. Em fevereiro de 2005, o campo de atuação da ong SOS Rio Dourado se estendeu para todo território nacional e desde então, suas ações forma ampliadas para diversas cidades. A Via Rondon atua em parceria e esteve presente na cerimônia.

- Setembro de 2016 - A Via Rondon foi parceira na realização das ações em comemoração ao dia da Árvore e do Rio Tietê. As ações foram realizadas entre 01 a 30 de Setembro, junto a Prefeitura Municipal e SABESP. Foram realizados plantios de árvores, trilhas ecológicas, eco desafios, palestras de conscientização entre outras atividades. O evento foi realizado com várias escolas do município de Lins. Participamos no dia 13/09 em Lins no horto florestal em atividade relacionada ao dia da Árvore com os alunos da EMEI Eng. Lavoisier Monney Jr, com o seguinte roteiro: Recepção de cerca de 40 alunos no Centro de Educação Ambiental, onde foi realizado bate-papo e uma atividade demonstrando a importância das árvores das APPs. Seguindo para a trilha ecológica, e, chegando até o conjunto de nascentes onde foi realizado um plantio simbólico de espécies brejeiras e a observação do crescimento desses indivíduos arbóreos. Foi realizado também a atividade dos terrários com a participação de todos os alunos. No dia 27/09, no município de Promissão na escola EMEF Agrovila Central com a realização da atividade dos terrários com mudinhas de suculentas. Participaram da atividade 250 alunos do 3º, 4º e 5º Ano, sendo 123 de manhã e 137 no período da tarde. A VIARONDON forneceu todo material, sendo 250 potinhos de vidro com tampa, 250 mudinhas de suculentas, pedrinha e a terra vegetal para elaboração do terrário. Também foi realizada uma palestra para todos alunos, referenciando a importância das árvores, dá água, do solo, dos nutrientes mostrando o ciclo natural da vida. Foi entregue um panfleto com a letra da música elaborada para o dia da árvore que as crianças cantaram.
- Novembro de 2016 - A Via Rondon em parceria com a FMVA (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba), responsável pelo CERETAS (Centro de Recuperação e Triagem de Animais Silvestres), realizou nos dias 25 (sexta) e 26 (sábado) um treinamento específico para Animais Silvestres. O treinamento foi para os Inspectores de Tráfego, Controladores, Supervisores e CCO. Participaram também Integrantes da Polícia Ambiental, Corpo de Bombeiros, COLVAS Lins e Grupo de Estudos de Animais Silvestres de Araçatuba. *CONTEÚDO:* identificação e reconhecimento do animal; captura, contenção e manuseio do animal; Cuidados específicos com o animal; Destinação final dos animais mortos e segurança dos colaboradores.

- Março de 2017 – No dia 14 de março, terça-feira, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. junto à Polícia Ambiental de Castilho, realizou a soltura de peixes no encontro das águas dos rios Tietê, Paraná e Sucuriú no município de Itapura (SP). Foram soltos mais de 3000 alevinos da espécie Piracanjuba, peixe que habita os rios brasileiros, porém, está na lista das espécies ameaçadas de extinção. O evento contará com o apoio do Parque Estadual do Aguapeí (Fundação Florestal), Prefeitura Municipal de Castilho, Prefeitura Municipal de Itapura e APAE de Ilha Solteira. O momento foi de muita alegria com as crianças que participaram do evento. Foram mais 230 alunos das escolas: EMEIEF Maria Dauria Silva Oliveira (Escola do Assentamento) de Castilho (SP), EMEF Benedito Lourival Jeronymo de Itapura (SP) e da APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) da cidade de Ilha Solteira (SP). A soltura de peixes feita pela ViaRondon, reforça o compromisso socioambiental da empresa e já virou “tradição” nas cidades da região que esperam pela ação todos os anos. No dia 17 de março, participação no Lançamento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água com a Prefeitura de Lins, com a presença de alunos, parceiros e imprensa, soltura de alevinos, limpeza do bosque e apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão na Pista de Cooper. No dia 22 de março participação junto a Prefeitura municipal de Lins em comemoração ao Dia Mundial da Água com: Execução do Hino Nacional Brasileiro e Hino a Lins pela Banda de Música do 37º BIL; Apresentação da E. E. Dom Henrique Mourão; (Apresentação de banda com musicas de temas relacionadas a Água e montagem de Stand da Viarondon com a entrega de brindes e Gibis para as crianças. No dia 24 de março participação no encerramento das ações em comemoração ao Dia Mundial da Água deste ano, dia 24, às 9h na Câmara Municipal de Lins, Rua Maestro Carlos Gomes nº 22, Centro O presidente da Câmara Municipal, Rogério Barros estará homenageando a todos que realizam parcerias de conscientização e preservação ambiental em nosso município. Foi realizado plantio de mudas nativas no jardim da Câmara Municipal.
- Abril de 2017 – Nos dias 10 e 11 de abril, foram realizados cursos de Multiplicadores Em Educação Ambiental na cidade de Birigui.
- Maio de 2017 – Foi realizada no dia 24 de maio, palestra sobre sustentabilidade e consumo sustentável, na sede da Companhia, contando com a participação de 60% dos colaboradores lotados no prédio.
- Junho de 2017 – Foram realizadas palestras sobre meio ambiente, no dia 05 de junho, na Secretaria de Meio Ambiente de Lins e no dia 06 de junho na FATEC Lins.

- Setembro de 2017 - Realizou-se no dia 21 de Setembro o evento do dia da Árvore no 37º Batalhão de Infantaria leve com a participação da Sabesp, CEA, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, 37º BIL, Colvas, Lions, JBS, Águia Rádio Comando, Triunfo Transbrasiliana, IEP, Diretoria de Ensino Mãos que Ajudam, Fundação Casa/Casa Rio Dourado, VIA Rondon, Tirolez, Unimed Lins e AMUL. O evento teve a participação de 8 escolas no Município com aproximadamente 10 alunos cada. Os estudantes são do 3º ano do Ensino Médio e assistiram à palestras ministradas pelas instituições acima, logo em seguida eles participaram de uma gincana no centro de treinamento do BIL e de uma simulação de manobras de RCP ministrada pelo Corpo de Bombeiros. Na sequência os alunos responderam a questões das palestras que assistiram anteriormente, realizaram plantio de árvore nativa e almoçaram no refeitório do 37º BIL. A palestra ministrada pela Via Rondon tratou sobre a necessidade de supressão arbórea para implantação de uma Rodovia e os passos para licenciar uma intervenção. O foco principal foi sobre a compensação através de plantio de árvores nativas e seus objetivos."
- Março de 2018 - No dia 20 de março, a concessionária realizou palestra para aproximadamente 230 alunos das escolas municipais de Avanhandava. Os alunos receberam orientações sobre a importância da água e formas de economia, além de conhecerem o que são e qual a importância das APPs (Área de Preservação Permanente). No dia 22 de março foi comemorado o Dia Mundial da Água, que esse ano teve como tema "Soluções Naturais para a água", a ViaRondon apoiou as ações desenvolvidas pela prefeitura municipal de Lins e pela Sabesp. Durante o mês de março foram realizadas diversas ações com estudantes da rede municipal e estadual de Lins e região, o evento principal aconteceu no dia 22, e a concessionária apresentou, aos mais de 1.500 alunos presentes no evento, uma maquete que representou a importância das APPs (Área de Preservação Permanente).
- Abril de 2018 – No dia 12 de abril de 2018, foi realizado na Praça de Pedágio de Avaí, com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio um treinamento, cujo os principais assuntos foram o Sistema de Gestão Integrado, com abordagens sobre a ISO 9001 e 14001 ambas na versão 2015 e OHSAS 18001 na versão 2007 e assuntos relacionados ao meio ambiente.

- Maio de 2018 – Nos dias 08, 12 e 22 de maio de 2018, foi realizado nas Praças de Pedágio de Pirajuí, Promissão e Glicério, treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio, cujo, principais assuntos foram o Sistema de Gestão Integrado, com abordagens sobre a ISO 9001 e 14001 ambas na versão 2015 e OHSAS 18001 na versão 2007 e assuntos relacionados ao meio ambiente. No dia 11 de maio, a campanha reforça a responsabilidade dos proprietários quando ocorrem acidentes causados por animais. Apresentação das ações desenvolvidas pelas concessionárias/DER para reduzir a presença de animais na pista, e assim reduzir acidentes. No dia 21 de maio foram orientados 11 colaboradores da área administrativa, da sede da concessionária, capacitar aos colaboradores para atuar no combate ao princípio de incêndio, visando evitar perdas de materiais e principalmente danos á vida das pessoas que trabalham na empresa. No dia 25 de maio, a concessionaria iniciou a campanha com a distribuição de folhetos que explicam sobre a doença, sua transmissão, sintomas, prevenção e tratamento, na ação PitStop pela vida. Campanha de orientação e informação sobre a LEISHMANIOSE. E apresentar conceitos sobre a nova metodologia de descarte de resíduos para as equipes de apoio o principal assunto foi sobre meio ambiente, com abordagem principal sobre descartes de resíduos.
- Junho de 2018 – No dia 05 de junho, O treinamento aconteceu conforme planejado e visa buscar a regularidade na coleta seletiva dos resíduos e descarte correto junto a cooperativa de reciclagens e aterros sanitários. Apresentar os conceitos sobre a nova metodologia de descartes de resíduos que foram separados pelos funcionários das praças de pedágio, SAUs e sede administrativa. Nos dias 06 e 08 de junho, Os funcionários da arrecadação das praças participantes demonstram atenção e entendimento dos assuntos após realização dos treinos. Foi realizado nas praças de pedágio de Rubiácea e Lavínia, um treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação do pedágio.
- Julho de 2018 - No dia 20 e 31 de julho, nas praças de pedágio de Guaraçaí e Castilho.foi realizado o treinamento com envolvimento dos profissionais da arrecadação de pedágio, cujo os principais assuntos foram Sistema de Gestão integral. Os funcionarios da arrecadação das praças de participantes, demostram atenção e entendimento dos assuntos após realizações do treinamento, se comprometendo estar sempre inteirados quanto aos assuntos abordados.
- Agosto de 2018 – No dia 28 de agosto, o conteúdo do treinamento foi realizado de forma teórica, sendo utilizado apresentação em Power Point com ilustrações e videos apresentar os conceitos básicos sobre os Sistemas de Gestão a qual a ViaRondon é certificado (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional), orientar os funcionários sobre o correto procedimento de sepultamento de animais.

- Setembro de 2018 – No dia 03 de setembro, Treinamento explicando sobre atendimentos a emergências com produtos perigosos, sepultamento de animais em Faixa de domínio e destinação de resíduos sólidos. Os funcionários do setor operações participantes, demonstraram atenção e entendimento dos assuntos após realização do treinamento, se comprometendo estar sempre inteirados quanto aos assuntos abordados. Nos dias 17 à 21 de setembro, Foram realizadas as atividades e palestras em comemoração do dia da Árvore, onde foram abordados assuntos sobre a importância da arvores e sua relação com o meio ambiente. Realização das atividades voltadas para assuntos como fauna e flora em comemoração ao dia da árvore para crianças proporcional maior envolvimento dos mesmos com o tema aprendido e conscientização e em conjunto a realização de atividades para reforçar o tema demonstrou um resultado positivo nas escolas.
- Novembro de 2018 - No dia 19 de novembro, A equipe de técnicos da área de segurança do trabalho da concessionária ViaRondon realizou uma “Blitz de Segurança no Trânsito e Meio Ambiente”, para funcionários da empresa Renuka do Brasil no município de Promissão, dentro da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT).O objetivo foi de instruir os trabalhadores da Renuka, para uma Segurança no transito e orientações nas questões ambientais e sua relação com animais na rodovia.
- Março de 2019 – Nos dias 21, 22 e 23, A equipe de Meio Ambiente realizou atividades em comemoração ao Dia Mundial da água, com foco principal na conscientização do consumo consciente e preservação dos recursos hídricos através de palestras em escolas municipais, montagem de stand e atividades práticas sobre preservação do rio. Objetivo do Treinamento é conscientização de crianças e municípes sobre a importância da água e sua relação com a preservação dos recursos hídricos.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte de sua política de responsabilidade social, a Companhia investe e amplia anualmente seu escopo de atuação em ações de melhoria contínua no âmbito social, econômico e ambiental.

Tendo como compromisso promover ações que conscientizem, orientem e envolvam os usuários das rodovias, comunidades dos municípios limieiros aos trechos administrados por nossas empresas e colaboradores, a Companhia realiza campanhas, palestras, ações em conjunto com a Polícia Militar Rodoviária, participação em eventos, apoio e incentivo a diversas atividades:

- § Janeiro de 2014 – Campanha Educativa para colaboradores de uma grande empresa local, tendo como tema Direção Defensiva; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai.

- § Fevereiro de 2014 – Campanha Educativa com usuários – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Campanha de mobilização para Doação de Sangue; Campanha Educativa junto aos proprietários lindeiros sobre Animais na Pista e Guarda Responsável; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí; Campanha de educação no Trânsito Município de Pirajuí; Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha interna sobre Dia Nacional de Combate as Drogas e Alcoolismo.
- § Março de 2014 – Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru; Campanha para Aferição da Pressão Arterial realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon, nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai e Andradina; Participação no Projeto Águas do Amanhã, junto de autarquia municipal de Penápolis; Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Campanha interna de conscientização sobre Síndrome de Down.
- § Abril de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada às margens da rodovia Marechal Rondon nos Postos de Combustíveis nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças.
- § Maio de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Araçatuba; Apoio para ação educativa voltada para crianças do ensino fundamental, realizada pela Polícia Militar Rodoviária, em Araçatuba; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Município Lins Faça Bonito, contra exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes.
- § Junho de 2014 - Campanha para Aferição da Pressão Arterial, realizada nos Postos de Combustíveis às margens da rodovia Marechal Rondon nos municípios de Bauru, Avaí, Guarantã, Penápolis, Coroados, Araçatuba, Bento de Abreu, Guaraçai; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada nos municípios de Bauru e Andradina; Campanha para Doação de Sangue, em Bauru; Lançamento do Curso de Multiplicadores em Meio Ambiente, no município de Lins; Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Presidentes Alves; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.
- § Julho de 2014 – Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Araçatuba; Campanha de mobilização para Doação de Sangue.



- § Agosto de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Araçatuba.
- § Setembro de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Penápolis; Divulgação Programa Na Mão Certa e Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e pesquisa com caminhoneiros em Pit Stop município de Bauru.
- § Outubro de 2014 - Projeto de Educação no Trânsito BR City, em Cafelândia; “Pit Stop Para a Vida” Aferição de Pressão Arterial, Glicemia e Instruções de Uso do Canal de Denúncia de Exploração Sexual Disque 100 (Bauru - Posto Graal); Mês de Prevenção ao Câncer de Mama “Outubro Rosa” (Ação Interna); Dia Mundial do Coração (Ação Interna).
- § Novembro de 2014 - Mês de Prevenção ao Câncer de Próstata “Novembro Azul” (Ação Interna).
- § Dezembro de 2014 - Mês de Conscientização Prevenção ao HIV (Ação Interna).
- § Fevereiro de 2015 – Campanha Educativa Interna – Carnaval, Campanha educativa interna sobre Carnaval com foco a prevenção de DSTs; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Pirajuí.
- § Março de 2015 – Campanha Interna Dia Internacional da Mulher; Ação Educativa junto à comunidade de Lins, tendo como foco o Dia Mundial da Água; Ação Educativa interna sobre o Dia Mundial da Água.
- § Abril de 2015 –Dia Nacional de Combate e Prevenção à Hipertensão Arterial, realizada nas Bases Via Rondon (SAUs), Base da PMRV Bauru, Base da PMRV Araçatuba, Sede Administrativa ViaRondon; Páscoa Solidária, doação de ovos de chocolate a instituição filantrópica de atendimento a crianças; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Avaí; Combate ao mosquito da Dengue com orientação a todos os motoristas e mutirão de limpeza ao longo de todo o trecho.
- § Maio de 2015 – Dia Nacional Contra Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes ao longo de todo o trecho; Campanha Interna Dia das Mães; Campanha Interna Dia das Mães; Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Penápolis; Campanha de orientação a qual incentiva o respeito às leis de Trânsito e a direção segura com motociclistas em Penápolis, Andradina e Araçatuba; Ação Educativa para o uso da Passarela, realizada no município de Bauru.
- § Junho de 2015 - Campanha para a Doação de Agasalhos em benefício do Fundo Social de Solidariedade de Lins; Campanha para todos os usuários orientando a não dirigir após o uso de bebidas alcóolicas; Pesquisa com caminhoneiros, aferição de pressão arterial, saúde bucal, orientações sobre uso da camisinha e DST's e orientações na parte ambiental no Pit Stop no município de Araçatuba. Projeto de educação no Trânsito BRCity, em Presidente Alves

- § Julho de 2015 - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Lins.
- § Agosto de 2015 - Campanha de mobilização para Doação de Sangue do município de Bauru; Projeto de educação no Trânsito BR City, em Bauru.
- § Setembro de 2015 – Participação na semana do trânsito na cidade de Bauru com o Projeto de Educação no Trânsito em parceria com a Artesp; Pesquisa com usuários em Pit Stop realizado no município de Bauru.
- § Outubro de 2015 - Entre os dias 08 e 14 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 126 alunos, no dia 20.10 Palestra ministrada pela médica Dr.<sup>a</sup> Ana Lúcia Gentilli, responsável pelo laboratório de patologia de Lins, na sede da empresa para 31 colaboradoras com enfoque no combate ao câncer de mama, “ OUTUBRO ROSA”, e nos dias 29 e 30 a equipe esteve no hemonúcleo de Araçatuba onde foram arrecadadas 190 bolsas de sangue.
- § Novembro de 2015 – Entre os dias 05 e 16 Projeto Social de Educação no Trânsito “BR CITY” em Valparaíso beneficiando 222 alunos, em 06.11 palestra com Urologista Dr. Kleber Eduardo Piedade em relação ao câncer de próstata “NOVEMBRO AZUL” beneficiando 22 colaboradores; dia 25 Dia Nacional do doador de Sangue em Bauru Hospital de Base, arrecadando 105 bolsas de sangue; e dia 26 Campanha de Conscientização sobre DST’s e HIV, incluindo exames gratuitos em parceria com o CTA de Lins.
- § Dezembro de 2015 – Dia 18 “NATAL SOLIDÁRIO” Colaboradores da empresa se uniram e realizaram uma doação de 60 brinquedos e distribuíram refrigerantes, bolo e salgados para as crianças da Creche São Benedito de Lins.
- § Janeiro de 2016 – Dia 29, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 54 bolsas de sangue.
- § Março de 2016 – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 37 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins.
- § Abril de 2016 - Campanha de Hipertensão Arterial (Dia mundial de combate a hipertensão arterial) 26/04, Local: sede da empresa, público: 48 colaboradores.
- § Maio de 2016 – 06/05 Palestra na sede da empresa, voltado para o dia das mães, palestra que foi dirigida as mulheres que são mães e as futuras, com o tema “Motivação e Comunicação na Família”, Público: 23 colaboradoras. Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo” 23/05, Local: Escola Julia Ferreira Leite no município de Guarantã, com público de 150 Alunos, e 25/05 Campanha de Doação de Sangue em Lins, no hemonúcleo de Lins arrecadando 10 Bolsas de sangue.

- § Junho de 2016 - 01/06 Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social, arrecadados 3000 peças; 02/06 Campanha do Meio Ambiente “Jorge Americano”, com palestras e oficinas voltadas ao uso racional da água, Público estimado: 500 alunos, 30/06 Dia do Caminhoneiro Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” 121 atendimentos, contendo exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria. Entre os dias 06 e 16 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 113 alunos.
- § Julho de 2016 – Dia 01/06, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 60 bolsas de sangue.
- § Agosto de 2016 – Entre os dias 17/08 e 01/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Pirajuí beneficiando 255 alunos.
- § Setembro de 2016 – Entre os dias 19 e 23/09 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Araçatuba beneficiando 530 alunos.
- § Outubro de 2016 – 18/10 Outubro Rosa: Foi ministrada uma palestra pela Dr.<sup>a</sup> Graziella Frazão, ginecologista e obstetra para 50 colaboradoras da sede, reforçando e disseminando esse conhecimento dos conceitos passados, a Concessionária entregou folhetos com instruções para o ‘autoexame das mamas’ para as 264 colaboradoras da empresa. Entre os dias 13 e 21 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 300 alunos.
- § Novembro de 2016 – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 127 bolsas de sangue e 4 doadores de medula; 11/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Cleber Piedade, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos 270 panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra, sendo que teve aferição de pressão e exame de glicemia 40 colaboradores. Nos dias 09 e 10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Glicério beneficiou 119 alunos.

- § Dezembro de 2016 – Dia 16, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Araçatuba, arrecadado 122 bolsas de sangue; Distribuição de 01 broche a todos os colaboradores da Concessionária para utilização durante o mês de Dezembro em apoio ao a Luta e Conscientização contra a AIDS; Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 16 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 75 crianças.
- § Janeiro de 2017 – 27/01 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Lins (Parceria com Exército, Polícia Militar e Bombeiros), arrecadado 24 bolsas de sangue.
- § Fevereiro de 2017 – Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedagógico bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 09 e 14 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiou 122 alunos.
- § Março de 2017 – Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Entre os dias 20/02 e 07/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiou 198 alunos; Entre os dias 31/03 e 12/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiou 187 alunos.
- Como Resultado deste esforço, a ViaRondon recebeu a certificação internacional nas normas ISO 9001, ISO14001 e OHSAS 18001, respectivamente Sistema de Gestão de Qualidade, Sistema de Gestão em Meio Ambiente e Sistemas de Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho.
- § Abril de 2017 – Páscoa Solidária, Distribuição de 35 ovos de chocolate aos usuários do lar de Cegos “CREBIM”, e realização de um café da manhã em parceria com o Buffet Albertino de Lins; Entre os dias 13/04 a 02/05 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Birigui beneficiando 365 alunos.
- § Maio de 2017 – Início da campanha do agasalho, campanha interna direcionada a doação de agasalhos que foram entregues ao Fundo Social; Dia das Mães, com distribuição de brinde; Palestra de Trânsito “ Maio Amarelo”, sendo atendidos 1485 alunos: 04 e 05 de Maio Coroados 134 alunos, 10 e 11 de Maio Promissão 680 alunos, 12 e 15 de Maio Guarantã 176 alunos, 16 de Maio Rubiácea 90 alunos, 18 e 19 de Maio Glicério 120 Alunos e 22 e 23 de Maio Avanhandava 285 alunos; Pit Stop “Posto Graal Sem Limites” em Bauru sendo fornecido aos usuários exames de glicemia, pressão arterial, orientações nutricionais, informações referentes a obra da marginal no trecho urbano de Bauru e pesquisa de satisfação do usuário realizada em conjunto com o Departamento de Ouvidoria.

- § Junho de 2017 – Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 174 bolsas de sangue; Entre os dias 25/05 a 09/06 Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 516 alunos.
- § Agosto de 2017 - Dia dos Pais, distribuição de Brindes para os colaboradores. Entre os dias 31/07 a 30/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Penápolis e Avanhandava beneficiou 678 alunos.
- § Setembro de 2017 – Entre os dias 01/09 a 11/10 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Birigui beneficiou 889 alunos.
- § Outubro de 2017 – 04/10 Outubro Rosa foi ministrada uma palestra pela Dr.<sup>a</sup> Ana Lucia C. Gentili, médica do laboratório de Patologia de Lins, para as colaboradoras, reforçando e disseminando o conhecimento em relação ao combate e prevenção ao câncer de mama bem como e-market a todas as colaboradoras. Entre os dias 16/10 a 01/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Araçatuba beneficiou 403 alunos.
- § Novembro de 2017 – 25/11, Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 105 bolsas de sangue; 22/11 Novembro Azul: Foi ministrada pelo Dr. Dênis H.C.V. Esteves, uma palestra com inúmeros esclarecimentos, estatísticas de uma maneira de fácil compreensão para essa realidade que ainda provoca muitos mitos no meio masculino, mais uma vez a Via Rondon surpreendeu os colaboradores com um tema de altíssima relevância e de saúde pública, foram distribuídos panfletos aos colaboradores da Concessionária bem como aos que participaram da palestra. Entre os dias 06/11 a 14/11 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Guaraçai beneficiou 86 alunos.
- § Dezembro de 2017 – 18/12 Natal Solidário: Através da união dos colaboradores da Concessionária, voluntariamente “adotou” uma criança para doar um presente na tarde do dia 18 de Dezembro, além dos presentes, os colaboradores realizaram uma festa com salgados, refrigerantes e bolo além da presença do papai Noel, tudo ocorreu num clima de imensa paz, alegria e amor, no total foram beneficiadas 76 crianças. Entre os dias 16/11 a 08/12 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” esteve em Promissão beneficiou 529 alunos.
- § Fevereiro de 2018 – 07/02 Campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo de Bauru, arrecadado 80 bolsas de sangue. Distribuição de preservativos aos colaboradores da sede e pedágio bem como folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis e um leque alusivo ao tema; Entre os dias 26 e 28 de Fevereiro o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Murutinga do Sul beneficiando 110 alunos.

- § Março de 2018 – 16/02 Início da Campanha do Agasalho 2018 em parceria com o Governo do Estado e Artesp; Campanha dia da Mulher, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Páscoa Solidária, Distribuição de 43 ovos de chocolate aos alunos da Fundação Gil Pimentel Moura de Lins; Reforço da Ação Lacre Solidário em parceria com a Artesp; Entre os dias 07/03 e 12/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avaí beneficiando 110 alunos; Entre os dias 19/03 e 28/03 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guararapes beneficiando 253 alunos.
- § Abril de 2018 – Entre os dias 18/04 e 25/04 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Guaiçara beneficiando 136 alunos.
- § Maio de 2018 – Dia das Mães, distribuição de Brindes para as colaboradoras e “Dia de Beleza” na sede da empresa; Maio Amarelo, realização de palestras de Trânsito para as crianças entre 9 e 11 anos nas cidades de Coroados, Guarantã, Rubiácea e Glicério, beneficiando 518 alunos; Entre os dias 16/05 e 22/05 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Cafelândia beneficiando 253 alunos.
- § Junho de 2018 – Doação de Sangue no município de Bauru, no Hospital de Base, foram arrecadas 70 bolsas de sangue e 6 cadastro de medula; Entre os dias 06/06 e 28/06 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Bauru beneficiando 440 alunos. Agosto de 2018 - Entre os dias 06/08 e 09/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Castilho beneficiando 297 alunos. Entre os dias 22/08 e 28/08 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Avanhandava beneficiando 306 alunos.
- § Setembro de 2018 - Entre os dias 05/09 e 17/09 o Projeto Social de Educação no Transito “BR CITY” em Castilho beneficiando 603 alunos.
- § Outubro de 2018 – Dia 18 - Outubro Rosa- Distribuição de laços, panfletos e cookies; Entre os dias 10/10 e 25/10 Via Alegria – Palestra de doação e apadrinhamento, Palestra com Coaching Infantil. Entre o dia 27/10 festa de encerramento. Entre o dia 28/10 Dia das crianças BR City no Ialzinho.
- § Novembro de 2018 – Dia 26 – Novembro Azul - Distribuição de laços.
- § Dezembro de 2018 – Dia 14 – Natal solidário Apadrinhamento com 62 crianças da Creche. Ente o dia 19 confraternização dos colaboradores.
- § Fevereiro de 2019 – Dia 22 - Palestra de Combate e Prevenção ao Aedes aegypti, Sede Administrativa beneficiando 12 colaboradores.

§ Março de 2019 – Dia 01 - Campanha de Carnaval - foram distribuídos preservativos, folhetos referente as doenças sexualmente transmissíveis, folhetos de orientações de segurança e sacola de cambio. Sede Administrativa; Ente os dias 11/03 a 15/03 Campanha dia Internacional da Mulher, Palestra “Violência doméstica e Femicídio”. Com a Dra. Eliana Komeseu Lima (Promotora de Justiça). Tam bem realizamos sessão de fotos com as colaboradoras, um dia de beleza com a parceria das consultoras Mary Kary no final entregamos uma foto 10x15 a cada colaboradora, beneficiando 270 colaboradoras.



#### PARECER DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras e também com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

#### AGRADECIMENTOS

Finalizando, queremos expressar os nossos agradecimentos aos usuários, acionistas, instituições governamentais, financiadores, prestadores de serviços e todos os colaboradores da Companhia.

A ADMINISTRAÇÃO

# Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

---

**Grant Thornton Auditores Independentes**

Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 870 - 13º andar  
Cj 1308 - Vila do Golf, Ribeirão Preto (SP) Brasil

T +55 16 3103-8940

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.**  
Lins – São Paulo

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data assim como as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



## Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Estas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do valor adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 06 de maio de 2019



Marcelo Castro Valentini  
CT CRC 1SP-239.472/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

# ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de março de 2019 e dezembro 2018

(Em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.803	4.897
Aplicações financeiras	4	60.958	62.537
Contas a receber	5	12.053	9.015
Despesas pagas antecipadamente	-	122	457
Adiantamento a fornecedores	-	864	886
Partes relacionadas	6	2.231	2.138
Outros créditos	-	2.810	2.721
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>81.841</u>	<u>82.651</u>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	-	1.776	1.752
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	18.625	22.977
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<u>20.401</u>	<u>24.729</u>
Imobilizado	7	4.559	4.902
Intangível	8	945.220	940.164
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>970.180</u>	<u>969.795</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>1.052.021</u>	<u>1.052.446</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2019 e dezembro 2018

(Em milhares de reais)

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	42.476	39.160
Debêntures	10	49.561	442.516
Fornecedores	11	67.996	61.421
Arrendamento por direito de uso	15	1.044	-
Passivo fiscal	-	3.596	3.606
Obrigações sociais	-	3.670	3.651
Provisão para manutenção	12	14.219	14.795
Partes relacionadas	6	8.000	-
Outras contas a pagar	-	1.400	3.302
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>191.962</u>	<u>568.451</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	9	108.241	128.639
Debêntures	10	407.802	
Arrendamento por direito de uso	15	1.589	
Provisão para manutenção	12	13.036	26.522
Provisão para contingências	14	449	617
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>531.117</u>	<u>155.778</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital integralizado	16	368.651	368.651
Prejuízos acumulados	16	(39.709)	(40.434)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>328.942</u>	<u>328.217</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>723.079</u>	<u>724.229</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.052.021</u>	<u>1.052.446</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	17	57.235	47.534
Custo dos serviços prestados	18	(23.958)	(25.060)
Custo de construção	18	(7.410)	(2.879)
<b>Lucro bruto</b>		<u>25.867</u>	<u>19.595</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	18	(1.753)	(2.986)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>		<u>24.114</u>	<u>16.609</u>
Receitas financeiras	19	646	778
Despesas financeiras	19	(19.683)	(19.469)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		<u>(19.037)</u>	<u>(18.691)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>5.077</u>	<u>(2.082)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	(221)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	(4.352)	330
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>		<u>725</u>	<u>(1.973)</u>
<b>(Prejuízo) Lucro básico diluído por ação em reais - R\$</b>	20	<u>0,00186</u>	<u>(0,00507)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstrações do resultado abrangente para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	725	(1.973)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>725</u>	<u>(1.973)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os para o período de três meses findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital integralizado Capital a integralizar	Capital integralizado	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	389.000	(23.139)	365.861	(35.267)	330.594
Integralização de capital - AGE em 04 julho de 2018	-	2.790	2.790	-	2.790
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.167)	(5.167)
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	389.000	(20.349)	368.651	(40.434)	328.217
Lucro líquido do período	-	-	-	725	725
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	389.000	(20.349)	368.651	(39.709)	328.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo) Lucro líquido do período	725	(1.973)
<b>Ajustes para</b>		
Depreciação	417	476
Amortização	5.981	8.424
Baixa do intangível	361	-
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	2
Provisão para manutenção	3.954	3.710
Provisão para contingências	(168)	13
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	18.605	17.783
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.352	(330)
	<u>34.227</u>	<u>28.105</u>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>		
Contas a receber	(3.038)	2.072
Despesas pagas antecipadamente	335	48
Outros créditos	(91)	(997)
<b>Aumento (redução) no passivo</b>		
Fornecedores	9.208	(256)
Passivo fiscal corrente	(10)	(23)
Obrigações sociais	19	219
Contas a pagar	(1.902)	58
Consumo de provisão para manutenção	(18.016)	(2.967)
Impostos pagos sobre o lucro	-	(221)
Juros pagos	(5.723)	(6.857)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>15.009</u>	<u>19.181</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	(16.460)	(20.660)
Resgate das aplicações	18.039	21.854
Aquisição de imobilizado	(74)	(247)
Adição ao intangível	(11.398)	(2.359)
<b>Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento</b>	<u>(9.893)</u>	<u>(1.412)</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital em dinheiro	-	2.600
Partes relacionadas	7.907	-
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(15.117)	(14.839)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de financiamento</b>	<u>(7.210)</u>	<u>(12.239)</u>
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(2.094)</u>	<u>5.530</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	4.897	1.471
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>2.803</u>	<u>7.001</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

## Demonstrações do valor adicionado para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<b>Receitas operacionais</b>	61.765	51.600
Serviços prestados	47.919	48.642
Receita de construção	7.410	2.879
Outras receitas	6.436	79
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	(21.706)	(16.020)
Custos serviços prestados	(7.339)	(6.295)
Custo de construção	(7.410)	(2.879)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.957)	(6.846)
<b>Valor adicionado bruto</b>	40.059	35.580
Depreciação de imobilizado	(417)	(476)
Amortização de intangível	(5.981)	(8.424)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	33.661	26.680
Receitas financeiras	646	778
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	34.307	27.458
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	4.398	4.781
Remuneração direta	3.066	3.615
Benefícios	1.062	918
FGTS	269	240
Outros	1	8
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	9.548	4.801
Federais	6.934	2.417
Estaduais	65	79
Municipais	2.549	2.305
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	19.636	19.849
Juros	19.683	19.469
Aluguéis	(47)	380
<b>Remunerações de capitais próprios</b>	725	(1.973)
(Prejuízo) Lucro líquido do período	725	(1.973)
<b>Total distribuição valor adicionado</b>	<u>34.307</u>	<u>27.458</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da Concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013;
- Realização de investimentos na rodovia.

## **Plano estratégico**

Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 10, durante o 1º trimestre, a Administração da Companhia concluiu as negociações junto aos credores e os aditamentos para formalização das alterações nas cláusulas de covenants financeiros enquadrando a Companhia dentro do novo contexto da economia brasileira. As informações contábeis intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia, tendo em vista que os seus negócios têm se comportado conforme esperado em projetos da mesma natureza.

Se demonstram eficientes os planos da Administração que visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios, visto que no primeiro trimestre de 2019, alcançamos R\$ 5.077 de lucro antes dos impostos, contra um prejuízo de R\$ 2.082 para o mesmo período de 2018. A Administração permanece em busca da contínua eficiência operacional e conseqüentemente redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

## **2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

### **2.2. Base de elaboração e preparação**

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a aquelas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais em 31 de março 2019.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outras formas.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 03 maio de 2019.

## **2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente**

### **2.3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia**

#### **IFRS 16 – Arrendamento mercantil**

Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais. Podem ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes.

Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores não sofreram alterações relevantes. Em 21 de dezembro de 2017, a CVM, através da Deliberação nº 787/17, aprovou o CPC 06 (R2) que equivale a IFRS em questão. A Companhia adotou a nova norma em 1º de janeiro de 2019, data efetiva da adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar as isenções propostas pela norma para os contratos de arrendamento de curto prazo ou cujo ativo objeto do arrendamento seja de baixo valor, esses contratos são de determinados equipamentos de escritório (como *notebooks*, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

A Companhia aplicou a IFRS 16 utilizando abordagem retrospectiva e o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamento na data de transição. Portanto, o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, na data de aplicação inicial. O ativo de direito de uso na data da adoção inicial, para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional foi, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

O impacto da adoção inicial da IFRS 16, no 1T19, está demonstrado a seguir:

	Ativo (Nota nº 8)	Passivo (Nota nº 15)	Despesas
Adoção inicial	2.902	2.902	-
Adição	-	-	-
Pagamento	-	(345)	-
Amortização	(303)	-	303
Juros	-	76	76
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>2.599</b>	<b>2.633</b>	<b>725</b>

### Interpretação IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

Em dezembro de 2018, a CVM, através da Deliberação nº 804/18, aprovou a ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro, que equivale à IFRIC em questão. A Interpretação entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. A ICPC 22 não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. São abordados especificamente:

- Se a Companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a Companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a Companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

A Companhia realizou uma análise do IFRIC 23 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2019	31/12/2018
Bancos	2.719	4.764
Fundo de troco/numerários trânsito	133	133
	<b>2.803</b>	<b>4.897</b>

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

#### 4. Aplicações financeiras

	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras	60.958	62.537

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco Bradesco, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES e Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nº 9 e nº 10.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

#### 5. Contas a receber

	31/03/2019	31/12/2018
Pedágio eletrônico	9.946	6.267
Visa - vale-pedágio	275	198
Brink's Segurança e Transporte de Valores Ltda.	904	1.344
DBTrans S/A	252	225
Outros	676	981
	<b>12.053</b>	<b>9.015</b>

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2019	31/12/2018
Créditos a vencer até 30 dias	11.139	7.767
Créditos a vencer até 60 dias	238	267
	<b>11.377</b>	<b>8.034</b>

Os contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

#### 6. Transações com partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos trimestres findos em de 31 de março de 2019 e 2018:

Descrição	31/03/2019	31/03/2018
Diretores estatutários	12	11

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

**a. Saldos patrimoniais**

	Nota	Saldo em aberto em	
		31/03/2018	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
Adiantamentos a fornecedores			
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.165	1.154
BRVias S.A.	(v)	1.066	984
<b>Total outros créditos</b>		<b>2.231</b>	<b>2.138</b>
<b>Passivo</b>			
Serviços prestados			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	(413)	(484)
Splice Ind. e Com de Serviços	(iii)	(340)	(418)
Noroestecom Telecomunicações S.A.	(vi)	(5)	(5)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(iv)	-	(9)
BRVias Holding VRD S.A.	(viii)	(8.000)	-
<b>Total fornecedores (Nota Explicativa nº 11)</b>		<b>8.758</b>	<b>(916)</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>8.758</b>	<b>1.222</b>

**b. Transações que afetaram o resultado**

	Notas	Valor da transação no resultado	
		31/03/2019	31/12/2018
<b>Serviços prestados</b>			
Empresa Princesa do Norte S.A.	(ii)	(413)	(2.166)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	(731)	(2.277)
BRVias S.A.	(v)	(869)	(3.545)
Noroestecom Telecomunicações S/A	(vi)	(21)	-
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(iv)	(28)	(4.122)
<b>Total fornecedores</b>		<b>(2.062)</b>	<b>(8.158)</b>

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços de transportes de pessoal;
- (iii) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Serviços de consultoria administrativa;
- (v) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (vi) Outros serviços diversos;
- (viii) Antecipação recebível.

## 7. Imobilizado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
<b>Custo</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.375	5.065	1.923	2.020	<b>13.383</b>
Adições	169	893	89	1.453	<b>2.604</b>
Baixas	(1)	-	(5)	(1.453)	<b>(1.459)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.543	5.958	2.007	2.020	14.528
Adições	-	57	17	-	74
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>4.543</b>	<b>6.015</b>	<b>2.024</b>	<b>2.020</b>	<b>14.602</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(2.869)	(2.907)	(1.030)	(994)	<b>(7.800)</b>
Depreciação no exercício	(594)	(435)	(197)	(600)	<b>(1.826)</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.463)	(3.342)	(1.227)	(1.594)	(9.626)
Depreciação no período	(137)	(122)	(51)	(107)	(417)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>(3.600)</b>	<b>(3.464)</b>	<b>(1.278)</b>	<b>(1.701)</b>	<b>(10.043)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>					
Em 31 de dezembro de 2018	1.080	2.616	780	426	4.902
Em 31 de março de 2019	943	2.551	746	319	4.559

## 8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
<b>Custo</b>								
Saldo em 1º de janeiro de 2018	35.120	465.419	8.080	413.597	163.562	3.289	-	1.089.067
Aquisições e construções	-	4.338	26	-	13.142	12	-	17.518
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>35.120</b>	<b>469.757</b>	<b>8.106</b>	<b>413.597</b>	<b>176.704</b>	<b>3.301</b>	-	<b>1.106.585</b>
Aquisições e construções	-	1.276	-	-	6.730	187	3.205	8.190
Baixas	-	-	-	-	(58)	-	(303)	(58)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>35.120</b>	<b>471.033</b>	<b>8.106</b>	<b>413.597</b>	<b>183.376</b>	<b>3.488</b>	<b>2.902</b>	<b>1.117.622</b>
<b>Amortização acumulada</b>								
Saldo em 1º de janeiro de 2018	(9.658)	(41.485)	(1.945)	(63.984)	(13.826)	(1.085)	-	(131.983)
Amortização do exercício	(1.110)	(14.717)	(256)	(13.079)	(5.172)	(104)	-	(34.438)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(10.768)</b>	<b>(56.202)</b>	<b>(2.201)</b>	<b>(77.063)</b>	<b>(18.998)</b>	<b>(1.189)</b>	-	<b>(166.421)</b>
Amortização do período	(191)	(2.538)	(44)	(2.235)	(956)	(18)	-	(5.981)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>(10.959)</b>	<b>(58.740)</b>	<b>(2.245)</b>	<b>(79.298)</b>	<b>(19.954)</b>	<b>(1.207)</b>	-	<b>(172.402)</b>
<b>Valor líquido contábil</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>25.352</b>	<b>413.555</b>	<b>5.905</b>	<b>336.534</b>	<b>157.706</b>	<b>2.112</b>	-	<b>940.164</b>
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>24.161</b>	<b>412.177</b>	<b>5.861</b>	<b>334.299</b>	<b>163.422</b>	<b>2.281</b>	<b>2.902</b>	<b>945.220</b>



### Arrendamento mercantil

Os valores contábeis líquidos, do ativo intangível, por categoria de ativo, adquiridos e registrados por meio de arrendamento em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e com contrapartida no passivo, conforme nota explicativa 15, são como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
Direito de uso	2.902	-
	<b>2.902</b>	<b>-</b>

Os direitos de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação e consideram a expectativa de renovação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos.

- (i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
	<b>413.597</b>

- (ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.

## 9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2019	31/12/2018
Finame-BNDES (i)	5,50%	-	2021	326	370
Finem-BNDES (ii)	2,41%	TJLP	2025	90.257	99.580
Finem-BNDES (ii)	2,41%	UMIPCA-M.	2025	45.206	49.875
CCB	5,80%	CDI	2020	13.709	16.571
Leasing	11,62% a 15,50%	-	2017 - 2022	1.219	1.403
				<b>150.717</b>	<b>167.799</b>
Passivo circulante				42.476	39.160
<b>Passivo não circulante</b>				<b>108.241</b>	<b>128.639</b>

- (i) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Finame para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

Composição por vencimento:

	31/03/2019	31/12/2018
Vencimento em		
2020	45.640	41.121
2021	36.485	38.819
2022	26.116	48.699
	<b>108.241</b>	<b>128.639</b>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Saldos iniciais</b>	<b>167.799</b>	<b>205.830</b>
<b>Varição do fluxo de caixa de financiamento</b>		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(15.117)	(40.950)
Pagamentos de juros	(5.723)	(15.950)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>(20.840)</b>	<b>(56.900)</b>
<b>Outras variações</b>		
Novas captações	-	-
Despesas de juros	3.758	18.869
<b>Total de outras variações</b>	<b>3.758</b>	<b>18.869</b>
<b>Saldos finais</b>	<b>150.717</b>	<b>167.799</b>

- (ii) Em 14 de dezembro de 2011, a Companhia firmou, em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 343.706, sobre 71,4% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral e sobre 28,6% do principal da dívida incidem juros de 2,41% a.a. mais UMIPCA-M (Unidade Monetária IPCA), com exigibilidade anual e carência durante os dois primeiros anos. Deste montante, até 31 de março de 2019, foram liberados R\$ 274.246. Conforme cláusulas contratuais firmadas entre as partes, o saldo de R\$ 41.923 será liberado, concomitantemente ao cronograma de investimento do Contrato de Concessão, nas respectivas proporções de desembolso para cada subcrédito.

A amortização do principal dos subcréditos atrelados a TJLP será em 114 prestações mensais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2012 (Sub A), 15 de novembro de 2013 (Sub C e E), 15 de novembro de 2015 (Sub H e J). Já a amortização do principal dos subcréditos atrelados a UMIPCA-M será em 09 prestações anuais, divididas em cinco subcréditos e iniciadas em 15 de maio de 2013 (Sub B) e em 15 de janeiro de 2015 (Sub D, F, I e K). O Subcrédito G será utilizado na implantação de projetos sociais nas populações lindeiras ao longo da rodovia, a amortização deste subcrédito se dará em 114 parcelas mensais, a serem iniciadas em 15 de novembro de 2015, ao custo de TJLP.

### **Garantias**

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios;
- Cessão do crédito de contas vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela Concessionária;
- Aval da Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.;
- As garantias reais citadas acima são compartilhadas com a 1ª emissão de debêntures, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 955 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período de 3 meses findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 65. Em 31 de março de 2019, o montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 694.

As principais cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES descritos acima são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos, ou pagamentos de juros sobre capital próprio e ou pagamentos de juros ou principal de mútuos juntos aos controladores da Companhia cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, até o final do exercício de 2016;
- Sem prévia e expressa anuência do BNDES, não se endividar em valores que superem R\$ 20.000 (valor atualizado anualmente no dia 31 de janeiro de cada ano pelo IPCA anterior), com exceção as dívidas permitidas;
- Não contrair mútuos com sua acionista e com partes relacionadas de sua acionista, sem prévia e expressa anuência do BNDES;
- Manter os seguintes índices financeiros:

§ Patrimônio líquido/Ativo total maior ou igual a 20%;

§ Índice de Cobertura da Dívida (ICSD) superior a 1,2;

§ Manter o índice "dívida líquida/EBITDA anualizado" igual ou menor do que 05 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que quatro a partir de janeiro de 2016, até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findos em junho e dezembro de cada ano, conforme obrigações contratuais, sendo que, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia atingiu o índice de dívida líquida/EBITDA de 4,05, ICSD de 1,53 e PL/AT de 30,6%. Em 18 de setembro de 2018, a Companhia obteve *waiver* dando anuência deste banco para o descumprimento de *covenants* do período de 2018.

## 10. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/03/2019	31/12/2018
Debêntures	300.000	04/06/2012	04/06/2027	8,15% a.a. + IPCA	457.363	442.516
Circulante					49.561	442.516
<b>Não circulante</b>					<b>407.802</b>	<b>-</b>

Composição por vencimento:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Vencimento em</b>		
2020	61.235	-
2021	64.039	-
2022	282.528	-
	<b>407.802</b>	<b>-</b>

Movimentação das debêntures:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Saldos iniciais</b>	<b>442.516</b>	<b>440.079</b>
<b>Variações dos fluxos de caixa de financiamento</b>		
Pagamento do principal	-	(12.871)
Pagamentos de juros	-	(32.677)
<b>Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(45.548)</b>
<b>Outras variações</b>		
Despesas de juros	14.847	47.985
<b>Total de outras variações</b>	<b>14.847</b>	<b>47.985</b>
<b>Saldos finais</b>	<b>457.363</b>	<b>442.516</b>

Em 04 de junho de 2012, a Companhia realizou a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 300.000. Foram emitidas 300 debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000, com vencimentos anuais, primeiro vencimento em 2018 e último vencimento em 04 de junho de 2027.

Em 15 de abril de 2019, mediante deliberação em Assembleia Geral de Debenturistas, a Companhia obteve aprovação para alteração de algumas condições da Escritura de emissão de debêntures, principalmente, as curvas de pagamento e de *covenants* e também a anuência para o descumprimento de *covenants*.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 8,15% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus a juros, pagáveis a cada período de 12 meses contados da data de emissão, iniciando em 04 de junho de 2013 até 04 de junho de 2027.

### **Garantias**

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios;
- Cessão do crédito de contas vinculadas;
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo poder concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Penhor da totalidade das ações emitidas pela concessionária;
- Fiança da Comporte Participações S.A., Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A., Breda Transportes e Serviços S.A. e Calas Participações S.A. a partir de 30 de junho de 2014, da BRVias Holding VRD S.A.

As garantias reais citadas acima são compartilhadas com o contrato de financiamento do BNDES da modalidade FINEM, na proporção do saldo devedor de cada dívida.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Manter os seguintes índices financeiros;
- Índice de cobertura da dívida ICSD superior a 1,3;
- Manter o índice "dívida líquida/EBITDA anualizado; menor ou igual a 5,1, até dezembro de 2014; menor ou igual a 4,5, até dezembro de 2015; menor ou igual a 3,5, até dezembro de 2017; menor ou igual a 6,0, até dezembro de 2018; menor ou igual a 5,3 até dezembro de 2019; menor ou igual a 4,7 até dezembro de 2020; menor ou igual a 4,6 até dezembro de 2021; menor ou igual a 4,0 até dezembro de 2022; menor ou igual a 3,5 até dezembro de 2023; menor ou igual a 3,0 até dezembro de 2024; menor ou igual a 2,5 até dezembro de 2025; e menor ou igual a 2,0 até dezembro de 2026
- Manter o índice "dívida líquida/patrimônio líquido" anualizado igual ou menor do que 4,0 até dezembro de 2014, igual ou menor do que 3,5 até dezembro de 2015, e igual ou menor do que 3,0 até dezembro de 2018, igual ou menor do que 2,5 até dezembro de 2019 e igual ou menor do que 2,0 a partir de janeiro de 2020 até final da liquidação das obrigações do contrato de financiamento;
- Patrimônio líquido/ativo total maior ou igual a 20%.

Manter o índice "EBITDA/despesas financeira" anualizado maior ou igual 1,5, até dezembro de 2016; maior ou igual a 2,0, até dezembro de 2017; maior ou igual a 1,5, até dezembro de 2021; maior ou igual a 1,7, até dezembro de 2022; maior ou igual a 1,9, até dezembro de 2023; maior ou igual a 2,5, a partir de dezembro de 2024; Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 1.221 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de março de 2019 foi de R\$ 37. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2019 é de R\$ 1.072

## 11. Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores diversos	51.184	43.377
Medições a pagar	2.903	4.785
Retenções (i)	13.909	13.259
<b>Total</b>	<b>67.996</b>	<b>61.421</b>

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

	31/03/2019	31/12/2018
<b>A vencer</b>		
De 1 a 30 dias	11.605	13.614
De 31 a 60 dias	5.701	2.764
De 61 a 90 dias	5.909	1.457
De 91 a 180 dias	2.946	2
De 181 a 360 dias	9.094	5.436
	<b>35.256</b>	<b>23.273</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	10.175*	13.163
De 31 a 60 dias	2.545	2.623
De 61 a 90 dias	247	25
De 91 a 180 dias	3	636
De 181 a 360 dias	1.260	2.223
A mais de 360 dias	1.698	1.480
	<b>15.928</b>	<b>20.101</b>
	<b>51.184</b>	<b>43.374</b>

- (\*) A Companhia é ciente de tais saldos e os mesmos já está sendo liquidados no decorrer dos 30 dias.

## 12. Provisão para manutenção - Contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante	14.219	14.795
Passivo não circulante	13.036	26.522
<b>Total</b>	<b>27.255</b>	<b>41.317</b>

#### Movimentação da provisão para manutenção

<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>45.493</b>
Realização por consumo	(64.265)
Adições	60.089
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>41.317</b>
Realização por consumo	(18.016)
Adições	3.954
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>27.255</b>

### 13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2019 e de 2018 a Companhia reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	36.308	36.308
Provisão para manutenção	9.267	14.049
Outras provisões temporárias	310	210
	<b>45.885</b>	<b>50.566</b>
<b>Passivo</b>		
Custos dos empréstimos	(1.813)	(1.773)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1)/IFRIC 12	(25.447)	(25.817)
	<b>(27.260)</b>	<b>(27.590)</b>
	<b>18.625</b>	<b>22.976</b>

## Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de março de 2019	Saldo em 31 de dezembro de 2018	31/03/2019	31/03/2018
<b>Ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	36.308	36.308	-	565
Provisão para manutenção	9.267	14.049	(4.782)	252
Outras provisões temporárias	310	210	100	(316)
	<b>45.885</b>	<b>50.566</b>	<b>(4.682)</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>				
Custos dos empréstimos	(1.813)	(1.773)	(40)	165
Intangíveis - Efeito temporário	(25.447)	(25.817)	370	(336)
	<b>(27.260)</b>	<b>(27.590)</b>	<b>330</b>	<b>(171)</b>
	<b>27.260</b>	<b>22.977</b>	<b>(4.352)</b>	<b>330</b>

### a. Créditos tributários

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	119.536	106.788

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prever que a utilização desses se dará até o exercício de 2023.

### b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2019	31/03/2018
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.077</b>	<b>(2.082)</b>
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(1.726)	708
(-) Adições permanentes	(330)	(339)
(+) Exclusão permanente	5.957	1.055
(-) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(3)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos	(1.292)	(1.312)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(221)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.352)	-
	<b>-86%</b>	<b>16%</b>



#### 14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2019, está provisionado o montante de R\$449 (R\$ 617 em 31 de dezembro de 2018), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

#### Resumo da movimentação

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
<b>Saldo inicial 31 de dezembro de 2018</b>	<b>539</b>	<b>78</b>	<b>617</b>
Provisão (reversão de provisão)	(163)	(5)	(168)
<b>Saldo final</b>	<b>376</b>	<b>73</b>	<b>449</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 9.675 em 31 de março de 2019 (R\$ 7.879 em 31 de dezembro de 2018). A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 35.900 (Nota Explicativa nº 22) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, no qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2019		31/12/2018	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	56	5.580	64	3.847
Trabalhistas	99	4.095	100	4.032
<b>Total</b>	<b>155</b>	<b>9.675</b>	<b>164</b>	<b>7.879</b>

#### 15. Arrendamento por direito de uso

	31/03/2019	31/12/2018
Outros passivos circulantes	1.044	-
<b>Total dos outros passivos circulantes</b>	<b>1.044</b>	
Outros passivos não circulantes	1.589	-
<b>Total dos outros passivos não circulantes</b>	<b>1.589</b>	

#### 16. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 389.000, sendo já integralizados R\$ 368.651 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2018) e a integralizar R\$ 20.349 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2018), e está representado por 194.500.000 de ações ordinárias e 194.500.000 de ações preferenciais, (mesmas quantidades em 31 de dezembro de 2018).

## b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório.

## 17. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2019	31/03/2018
Receita de pedágios	47.919	48.642
Receitas acessórias	6.396	79
Receita de construção	7.410	2.879
Outras receitas	40	-
Tributos incidentes	(4.530)	(4.066)
<b>Total</b>	<b>57.235</b>	<b>47.534</b>

## 18. Gastos por natureza

Abaixo a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2019	31/03/2018
Serviços de terceiros	(7.345)	(6.295)
Com pessoal	(5.369)	(5.242)
Amortização e depreciação	(6.395)	(8.901)
Constituição de provisão para manutenção	(3.954)	(3.710)
Custo de contrato concessão	(2.143)	(2.727)
Outros	(505)	(1.171)
<b>Total</b>	<b>(27.711)</b>	<b>(28.046)</b>
Custo dos serviços prestados	(23.958)	(25.060)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.753)	(2.986)
Custo de construção	(7.410)	(2.879)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

## 19. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018 foram:

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	646	778
Total das receitas financeiras	646	778
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre financiamentos	(18.561)	(17.159)
Outras despesas financeiras	(1.122)	(2.310)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(19.683)</b>	<b>(19.469)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(19.037)</b>	<b>(18.691)</b>

## 20. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do resultado líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

### Memória de cálculo do resultado por ação

Período de três meses	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - Expresso em Reais
2019	725	389.000.000	0,00186
2018	(1.973)	389.000.000	(0,00507)

## 21. Instrumentos financeiros

### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

31 de março de 2019	Notas	Valor contábil				Valor justo			
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>									
	3	-	2.803	-	2.803	-	-	-	-
	4	60.958	-	-	60.958	-	-	-	60.958
	5	-	12.053	-	12.053	-	12.053	-	12.053
		-	2.810	-	2.810	-	-	-	-
<b>Passivos</b>									
	9	-	-	150.717	150.717	-	150.717	-	150.717
	10	-	-	457.363	457.363	-	457.363	-	457.363
	11	-	-	67.996	67.996	-	67.996	-	67.996

31 de dezembro de 2018	Notas	Valor contábil				Valor justo			
		Valor justo através do resultado (Negociação)	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos</b>									
	3	-	4.897	-	4.897	-	-	-	-
	4	62.537	-	-	62.537	-	-	-	62.537
	5	-	9.015	-	9.015	-	9.015	-	9.015
		-	2.721	-	2.721	-	-	-	-
<b>Passivos</b>									
	9	-	-	167.799	167.799	-	167.799	-	167.799
	10	-	-	442.516	442.516	-	442.516	-	442.516
	11	-	-	61.421	61.421	-	61.421	-	61.421

**b. Mensuração do valor justo**

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2019.

**c. Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

**(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

**(ii) Risco de liquidez**

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

#### **Cronograma de amortização da dívida**

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

<b>Em 31/03/2019</b>	<b>Contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Acima de 2021</b>
Empréstimos e financiamentos	150.717	84.708	33.374	45.046	6.288
Debêntures	457.363	658.624	55.683	61.235	541.706
Fornecedores	67.996	67.996	67.996	-	-
	<b>676.076</b>	<b>811.328</b>	<b>157.053</b>	<b>106.281</b>	<b>547.994</b>
<b>Em 31/12/2018</b>					
Empréstimos e financiamentos	167.799	198.623	54.221	44.812	99.590
Debêntures	442.516	627.160	54.822	59.146	513.913
Fornecedores	61.421	61.421	61.421	-	-
	<b>671.736</b>	<b>887.205</b>	<b>170.464</b>	<b>103.958</b>	<b>613.503</b>

#### **(iii) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2019 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

### Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

### Perfil

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

### Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, CDI e TJLP, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros as estas variáveis são apresentadas abaixo:

		Valor contábil	
		31/03/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>			
Empréstimos e financiamentos		1.545	1.773
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Risco		Valor contábil	
		31/03/2019	31/12/2018
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Empréstimos e financiamentos	CDI	13.709	16.571
Empréstimos e financiamentos	TJLP	90.257	99.580
Empréstimos e financiamentos	UM-IPCA	45.206	49.875
Debêntures	IPCA	457.363	442.516

#### (iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA e TJLP.

#### (v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo BACEN – Relatório FOCUS e a TJLP obtida no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES), ambas em 31 de março de 2019.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

**(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da IPCA e TJLP é apresentada na tabela a seguir:

**(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Depreciação das taxas**

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de março de 2019.

**Risco de preço e valor de mercado**

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

**(viii) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.



Instrumentos	Exposição 2019	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Empréstimos e financiamentos	90.257	Aumento TJLP	7,00%	(6.318)	8,75%	(7.897)	10,50%	(9.477)
Empréstimos e financiamentos	45.206	Aumento UMIPCA	1,90%	(859)	2,38%	(1.074)	2,85%	(1.288)
Capital de giro	13.709	Aumento CDI	10,25%	(1.405)	12,81%	(1.756)	15,38%	(2.108)
Debêntures	457.363	Aumento IPCA	3,60%	(16.465)	4,50%	(20.581)	5,40%	(24.698)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>606.535</b>			<b>(25.047)</b>		<b>(31.309)</b>		<b>(37.571)</b>
<b>Impacto no resultado do período apresentado</b>						<b>(6.262)</b>		<b>(12.524)</b>

Instrumentos	Exposição 2019	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Empréstimos e financiamentos	90.257	Aumento TJLP	7,00%	6.318	5,25%	4.738	3,50%	3.159
Empréstimos e financiamentos	45.206	Aumento UMIPCA	1,90%	859	1,43%	644	0,95%	429
Capital de giro	13.709	Aumento CDI	10,25%	1.405	7,69%	1.054	5,13%	703
Debêntures	457.363	Aumento IPCA	3,60%	16.465	2,70%	12.349	1,80%	8.233
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>606.535</b>			<b>25.047</b>		<b>18.785</b>		<b>12.524</b>
<b>Impacto no resultado do período apresentado</b>						<b>6.262</b>		<b>12.524</b>

### **Risco de preço e valor de mercado**

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente Agência de Transportes do Estado de São Paulo (ARTESP) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

### **Gestão do capital social**

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

### **22. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

<b>Modalidade</b>	<b>Vigência</b>	<b>Cobertura</b>
Garantia operação	Mai/2017 a Mai/2018	78.133
Garantia ampliação	Mai/2017 a Mai/2018	127.094
Operacionais	Mai/2017 a Mai/2018	1.702.605
Responsabilidade civil	Mai/2017 a Mai/2018	33.300
Engenharia	Mai/2017 a Mai/2018	18.000
Engenharia - Obra Bauru	Mai/2017 a Mai/2018	53.500

Em virtude da aquisição de dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

### **23. Benefícios a empregados**

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

### **24. Risco regulatório**

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e as penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo as obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

## **25. Compromissos**

### **Decorrente da verba de fiscalização**

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária. Entretanto, em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

### **Investimentos**

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. Esse montante a realizar em 31 de março de 2019 totaliza R\$ 775.971, valor nominal. A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

## **26. Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findos em 31 de março de 2019 a Companhia adquiriu ativo intangível no montante de R\$ 7.410, dos quais R\$ 629 são itens não caixa referente às retenções parciais do valor de serviço contratado – fornecedores, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros.

## **27. Outros assuntos**

Em 1º de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS, tendo sido pela Companhia disponibilizadas todas as informações solicitadas.

A Companhia contratou especialistas externos para conduzir investigação interna independente sobre o tema supracitado, compreendendo o período de março de 2011 a maio de 2012. A investigação naquela ocasião não identificou riscos legais atribuíveis à Companhia com relação aos fatos da investigação.

A respeito da referida investigação, em 1º de junho de 2018, o juiz da 10ª vara emitiu sentença sobre os investigados que não fazem parte do quadro da Companhia, que, por sua vez, não figura como investigada.

Até o momento, não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados da referida sentença e por quaisquer desdobramentos futuros das investigações pelas autoridades brasileiras, a Administração neste momento entende que tais efeitos, se existentes, não deverão afetar significativamente a Companhia e, conseqüentemente, as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018.

A Companhia continua à disposição das autoridades legais para prestar esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

\* \* \*

#### **Diretoria**

Marcos Máximo de Novaes Mendonça  
Diretor Financeiro

José Efraim Neves da Silva  
Diretor Administrativo

Ricardo de Souza Adenes  
Diretor de Relações com Investidores

Antônio Vieira Netto  
Diretor de Engenharia

#### **Conselho de Administração**

Antônio Roberto Beldi

Paulo Sergio Coelho

Ricardo Constantino

Ricardo de Souza Adenes

#### **Contador**

Marcelo Carlos Biancolini  
Contador – CRC/SP nº 1SP236252/O-0